

CARACTERIZAÇÃO PETROGRÁFICA DOS ARENITOS DA FORMAÇÃO MORROTES - GRUPO TUCURUÍ

Luciano Castro da Silva¹; Cândido Augusto Veloso Moura¹; Bruno de Jesus Portugal da Silva¹
Joelson Lima Soares

¹ UFPA

RESUMO: Segundo Matta (1982), a unidade estratigráfica mais antiga da parte norte da Faixa Araguaia, exposta na região de Tucuruí-Pa, é o complexo Xingu, composto essencialmente de gnaisses e granitos, com xistos e anfibolitos subordinados. Essas rochas sofreram eventos estruturais e metamórficos policíclicos e sobre elas se desenvolveu, durante o Proterozóico Médio, o Grupo Tucuruí [...] Matta (1982). O Grupo Tucuruí, definido por Matta (1982), é composto por arenitos intercalados com derrames basálticos correspondentes às Formações Caraipé e Morrotes. Este Grupo está situado entre o embasamento arqueano-paleoproterozóico do Cráton Amazônico e as sucessões metamórficas neoproterozóicas do Cinturão Araguaia, no nordeste do Estado do Pará (Moura *et al.*, 2009). Trouw *et al.* (1976) correlacionou a então Formação Tucuruí as sucessões metassedimentares neoproterozóicas do Grupo Tocantins, na porção oeste do Cinturão Araguaia e Hasui *et al.* (1984) correlacionou estas rochas a Formação Gorotire, cobertura sedimentar na porção leste do Cráton Amazônico. O presente trabalho vem detalhar petrograficamente um testemunho de sondagem de aproximadamente 40 metros, cedido pela Eletronorte, referente aos arenitos da Formação Morrotes - Grupo Tucuruí e a partir deste estudo montar um perfil estratigráfico desta formação, subsidiado na caracterização macroscópica e microscópica destas rochas, destacando suas principais características, com ênfase no metamorfismo de baixo grau presente nestas rochas. A análise macroscópica do testemunho revelou que os arenitos em estudo são predominantemente roxo amarronzado, maciços e homogêneos, com pequena variação granulométrica contendo laminações plano-paralelas esparsas. Porém, encontram-se altamente fraturados e preenchidos por veios, além de conter algumas falhas inversas, brechas de falha, e alguns horizontes centimétricos de coloração verde ricos em epídoto, que constituem evidências de metamorfismo dinâmico e hidrotermal. Também foram identificadas algumas feições de dissolução, estilólitos. Os arenitos são compostos, predominantemente, por quartzo, plagioclásio, microclina e fragmentos líticos além de conter, em menor escala, muscovita, epídoto (detritico e autigênico), minerais opacos, cimento carbonático e matriz argilosa. A rocha foi classificada, segundo Folk (1974), como um arenito subarcócio, porém a alta quantidade de veios de quartzo, carbonato e epídoto, além de cristais prismáticos de epídoto, disseminados entre os grãos da rocha, são evidências de metamorfismo, o que levou a rocha a ser classificada como metasubarcócio.

PALAVRAS CHAVE: Grupo Tucuruí, Metamorfismo de Baixo Grau